

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE MONDIM DE BASTO

Ao vigésimo quinto dia do mês de Novembro do ano de dois mil e onze, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Mondim de Basto, realizou-se a reunião do Conselho Municipal da Juventude presidida pela Vice – o Presidente da Câmara, Prof. Teresa de Jesus Tuna Rabiço, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação das actas das reuniões anteriores;
2. Informação sobre correspondência recebida da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses);
3. Balanço sobre a Semana da Juventude;
4. Discussão sobre o Orçamento Municipal e Plano Plurianual de Actividades para 2012, na parte relativa à Cultura e Juventude;
5. Outros assuntos de interesse.

Estiveram Presentes:

- Teresa de Jesus Tuna Rabiço, na qualidade de Vice-Presidente da Câmara de Mondim de Basto;
- Teresa Rodrigues Silva, designada para secretariar as reuniões do CMJ;
- Bruno Ferreira, na qualidade de membro da Assembleia Municipal do PSD;
- Nádia Martins, na qualidade de representante do GTM;
- Francisco Barros, na qualidade de Presidente da JSD;
- Maria João Ribeiro, na qualidade de representante da JS;
- Mafalda Nobre, na qualidade de representante do Grupo de Escuteiros de Mondim de Basto;

Não compareceram apesar de convocados:

- Membro da Assembleia Municipal do PS;
- Membro da Assembleia Municipal do CDS-PP;
- Representante da Associação de Estudantes

----- A Sra. Vice-Presidente iniciou a reunião, saudando os presentes e enumerando e descrevendo, globalmente, os pontos da ordem de trabalhos.

Ponto 1: Aprovação das actas das reuniões anteriores

----- As actas das reuniões anteriores não foram aprovadas pelos membros presentes uma vez que não estavam, na reunião, os representantes do CMJ que estiveram nas outras reuniões. A Sr.^a Vice-Presidente referiu que o grupo teria de procurar uma forma de aprovar as actas após as reuniões. Sugeriu que se enviassem por e-mail e fossem aprovadas, pelos membros, no espaço de alguns dias. O membro da Assembleia Municipal do PSD, Bruno Ferreira propôs, ainda, que no acto da reunião fosse elaborado um esboço da acta onde constassem as principais ideias a aprovar.

Ponto 2: Informação sobre correspondência recebida da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses)

----- A Sr.^a Vice-Presidente começou por ler um excerto da informação relativa à Lei n.º 8/2009, de 18 de Fevereiro, que estabelece o regime jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude. Não obstante a importância da existência de mecanismos que fomentem a participação das populações nos processos de tomada de decisão e o apoio, dado pelos municípios, às organizações de juventude e jovens, o CMJ deve assumir-se, unicamente, como órgão consultivo, evitando interferir com a autonomia local, nomeadamente, no que respeita a questões financeiras dos municípios.

Ponto 3: Balanço sobre a Semana da Juventude:

----- A Sr.^a Vice-Presidente destacou os pontos principais da Semana da Juventude e a finalidade a eles inerente. As actividades desenvolvidas neste âmbito contaram com a parceria da EB2,3/S de Mondim de Basto tendo sido, integralmente, realizadas neste local na tentativa de evitar alguns constrangimentos nas deslocações dos alunos. Continuou, explicando que, no primeiro dia, abordou-se o tema das “Drogas e dependências”, em parceria com o CRI – Centro de Respostas Integradas – de Vila Real. A abordagem dos enfermeiros do CRI incidiu, sobretudo, na abordagem ao consumo de substâncias psicoactivas, os seus efeitos e a capacidade para produzir dependência. Relacionado com este tema esteve, também, o filme “Maria Cheia de Graça” visto por cada turma do 3º Ciclo. A Sr.^a Vice-Presidente descreveu, ainda, outras actividades realizadas, como por exemplo, a sessão sobre os “Perigos da Internet” que contou com a participação da Polícia Judiciária de Vila Real. Pretendeu-se, com esta temática, abordar questões relacionadas com a insegurança na internet e, particularmente, os perigos a que as crianças estão expostas enquanto navegam, os sinais de alerta e os cuidados a

ter nestas situações. Em simultâneo, esteve presente o Centro de Recrutamento de Braga com a Torre Multi – Actividades onde os jovens puderam desfrutar de actividades radicais.

Ponto 4: Discussão sobre o Orçamento Municipal e Plano Plurianual de Actividades para 2012, na parte relativa à Cultura e Juventude;

----- Relativamente a este ponto, a Sr.^a Vice-Presidente informou que o orçamento ainda não estava encerrado e que estava disponível para ouvir sugestões dos membros do CMJ enquanto órgão consultivo.

----- Após a exposição de todos os pontos por parte da Sr.^a Vice-Presidente, foi dada a palavra aos membros do Conselho.

----- Pediu a palavra o membro da Assembleia Municipal do PSD, Bruno Ferreira explicando, em primeiro lugar que, tinha conhecimento que, relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a circular lida pela Sr.^a Vice-Presidente, surgiu no seguimento de algumas irregularidades detectadas no regime jurídico que, à data, estaria em vigor. As organizações de juventude partidárias pretendiam apresentar uma revisão a este regime jurídico mas, entretanto, houve eleições e, a esta intenção, não foi dada continuidade.

----- No que respeita ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, Bruno Ferreira afirmou não concordar com o modelo implementado para a celebração da Semana da Juventude que, na sua opinião, limita a adesão do público-alvo. Na sua perspectiva, estas acções deveriam ser encaradas de forma transversal, abrangendo toda a população jovem do Concelho. Sugeriu que o tecido associativo representado no CMJ tivesse participação activa na estruturação e programação de iniciativas desta índole.

----- Mantendo a palavra o membro da Assembleia Municipal do PSD, referiu que, no que concerne ao último ponto da ordem de trabalhos, a autarquia devia assumir como prioritário a inclusão de um orçamento específico para a juventude, assumindo-o como o grande desafio para o próximo ano. Na sua opinião o Concelho devia investir na Educação, Estágios na Câmara Municipal (embora não remunerados), Criação de Emprego, entre outros, de forma a conseguir uma maior envolvência da população jovem na dinâmica Concelhia.

----- Em seguida, pediu a palavra a representante do GTM, Nádía Martins, afirmando que também é da responsabilidade dos membros que compõem o CMJ apresentar propostas, aferir a sua viabilidade e dinamizá-las. Apontou a agricultura como uma das principais potencialidades do Concelho, reconhecendo a dificuldade em apostar noutras áreas.

----- A Sr.^a Vice-Presidente pediu a opinião da representante do Grupo de Escuteiros que disse concordar com algumas das afirmações efectuadas, no entanto, dado ser a sua primeira presença nas reuniões do CMJ não se sentia, ainda, confortável para comentar.

----- O Presidente da JSD, Francisco Barros, pediu a palavra e iniciou a sua intervenção dizendo que, sem querer colocar em causa as linhas orientadoras que deram origem à Semana da Juventude, parece tratar-se de uma iniciativa restritiva, não permitindo a inclusão, por exemplo, dos jovens que não frequentam a escola. Relativamente ao último ponto da ordem de trabalhos, referente ao orçamento municipal, salientou a dificuldade em encontrar soluções mas, na sua opinião, compete a todos trabalhar para consegui-las. Continuou, dizendo que existem três áreas de importante relevo: a Agricultura, que na sua opinião tem uma enorme margem de progressão, fixa pessoas e cria empregos; o Turismo que deverá ser melhor dinamizado e a Floresta que, na sua opinião, e dada a sua dimensão, poderia ser melhor aproveitada.

----- A Sr.^a Vice-Presidente ressaltou que grande parte da área florestal é gerida pelo conselho de baldios restando pouca área privada. Na sua opinião todas as ideias dos membros do CMJ são válidas e interessantes, no entanto, referiu que é fundamental o CMJ conseguir reunir com mais frequência. Fez referência a algumas iniciativas da autarquia, como o apoio à formação no futebol e as actividades de promoção turística (concentração de caravanistas, actividade de patins em linha, os encontros micológicos, entre outros) que atraem muitas pessoas de fora do Concelho. Relembrou, ainda, que há uma série de lotes não explorados na zona industrial, embora a autarquia tivesse procurado dinamizá-los, dando 1 ano para a adesão dos interessados. Até à data, continuam por explorar.

----- A representante da JS, Maria João Ribeiro, considerou que, para além da Agricultura, o Concelho tem outras soluções, dando o exemplo da transformação da pedra que, sendo bem gerida e aproveitada, poderia proporcionar vários postos de trabalho. Na sua opinião, será importante atrair os jovens que foram obrigados a sair do Concelho, em alguns casos pela reduzida oferta formativa. Em relação às actividades desenvolvidas no âmbito da Juventude, disse também não concordar com o formato da Semana da Juventude e os temas deveriam ser mais apelativos.

----- Relativamente à qualidade de vida dos jovens no nosso Concelho, o membro da Assembleia Municipal do PSD, Bruno Ferreira, considera crucial a implementação de algumas medidas, como por exemplo, reavivar o já existente Cartão Jovem, a cobertura de wireless em locais como a Zona Verde, manter o Espaço Internet aberto aos fins-de-semana, investir em indústrias criativas (possibilidade de trabalhar a partir de casa) e em locais virtuais onde os jovens pudessem comunicar e trocar ideias (ex.: blog), entre outras.

----- Os membros do CMJ foram da opinião de que a oferta formativa é, de facto, reduzida e deverá ser vista como uma prioridade. A representante do GTM, Nádía Martins afirmou, no entanto, que qualquer formação para ser bem sucedida terá de ser a custo zero.

----- De tal facto, foi lavrada a presente acta que depois de lida vai ser, pelo Presidente do CMJ e por mim, Teresa Silva, nomeada para secretariar a presente reunião.
